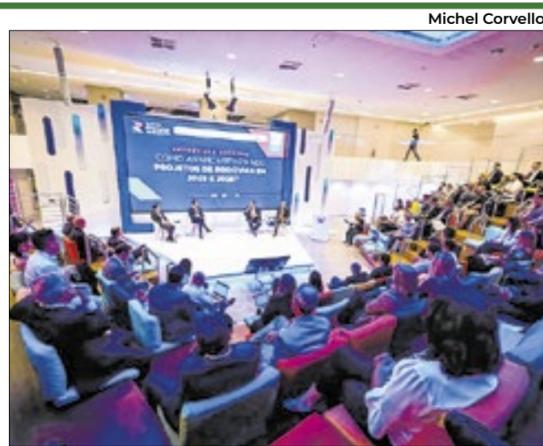


CORREIO NACIONAL



III summit de concessões e rodovias

Ministério prevê R\$ 120 bilhões em concessões

O Ministério dos Transportes firmou concessões rodoviárias que somam mais de R\$ 120 bilhões em investimentos, com leilões programados até 2026. Durante o III Summit de Concessões de Rodovias, realizado nesta terça-feira (28), em São Paulo, o secretário-executivo da pasta, George Santoro, destacou o compromisso do Governo Federal em criar um ambiente favorável para atrair investidores e garantir a continuidade dos investimentos, mesmo diante dos desafios econômicos e regulatórios.

Santoro também ressaltou que a carteira de projetos do Ministério dos Transportes está em diferentes estágios de desenvolvimento e reflete uma estratégia para ampliar a malha rodoviária, melhorar a segurança e a mobilidade, além de incorporar inovações tecnológicas e critérios ESG (ambientais, sociais e de governança). Ele destacou, ainda, que as atualizações na Lei de Concessões e a reforma tributária são fundamentais para garantir o equilíbrio financeiro e a flexibilidade dos contratos.

Movimentação portuária

Os portos da região Norte impulsionaram o crescimento na movimentação de cargas nos terminais públicos brasileiros. No mês de março, a movimentação portuária na região registrou um avanço de quase 7% em relação ao mesmo período do ano passado. O destaque foi o aumento nas cargas

gerais, que ultrapassaram 200% de crescimento, especialmente impulsionado pela exportação de soja, com mais de 2 milhões de toneladas movimentadas. Para o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, o recorde não é fruto do acaso, mas sim de uma transformação em curso nos portos brasileiros.

Nova composição

Conselho Nacional de Previdência Social (CNPS) se reuniu, nesta terça-feira (27), com mudanças na sua composição. Presidindo pela primeira vez o colegiado, o ministro da Previdência Social, Wolney Queiroz, destacou a importância do conselho para as discussões das políticas da Previdência

Social. "Valorizo esse conselho e nosso objetivo vai ser transformar o CNPS em um órgão mais forte, mais eficiente e mais participativo", afirmou Queiroz. Para garantir maior representatividade, o ministro anunciou o convite para que outros órgãos do governo tenham participação ativa no CNPS.

Cerimônia de posse

A cerimônia de transmissão de cargo de Ministra de Estado das Mulheres entre Cida Gonçalves e Márcia Lopes foi realizada nesta quarta-feira (28), no Teatro da Caixa, em Brasília. O evento contou com autoridades do governo e representantes de movimentos de mulheres e de organizações da sociedade

de civil. Em seu discurso, a ministra Márcia Lopes prestou homenagem à Cida Gonçalves e reforçou o compromisso de dar continuidade às ações estruturantes implementadas e que vai fortalecer as agendas de justiça social, autonomia econômica e combate à violência de gênero.

Programa Segurança nas Escolas

Ministério da Educação (MEC) divulgou os números de adesão ao Programa Escola que Protege (Proep). A iniciativa, que integra a estratégia nacional de enfrentamento às violências no ambiente escolar, no âmbito do Sistema Nacional de Acompanhamento e Combate à Violência nas

Escolas (SNAVE), registrou 100% de adesão das secretarias estaduais de educação. Executado por meio da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão (Secadi), o Proep também recebeu a adesão de diversas secretarias municipais.

Fauna brasileira

Com dois anos de execução, o projeto Genômica da Biodiversidade Brasileira (GBB) alcançou marcos expressivos para o avanço da conservação da biodiversidade do país: 743 genomas de 413 espécies foram sequenciados, além de 432 amostras ambientais, ampliando as possibilidades e

precisão de instrumentos para a preservação da fauna brasileira. Os resultados inéditos desses primeiros anos do projeto, iniciativa do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e do Instituto Tecnológico Vale Desenvolvimento Sustentável (ITV DS).

Caged: Brasil gera 257,5 mil empregos formais em abril

É o melhor saldo registrado no país desde o ano de 2020

Por Lucas Marchesini - Folhapress

O mercado de trabalho formal brasileiro gerou 257,5 mil vagas em abril, segundo dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) divulgados nesta quarta (28) pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

O resultado do mês passado foi fruto de 2,3 milhões de admissões e 2 milhões de desligamentos.

A diferença entre contratações e demissões no quarto mês do ano foi o melhor na série histórica do novo Caged, iniciada em 2020, quando as estatísticas passaram a considerar os dados do eSocial, o sistema de escrituração de informações trabalhistas e previdenciárias.

No acumulado do primeiro quadrimestre de 2025, o país criou 922,4 mil postos de trabalho, abaixo do registrado no mesmo período de 2024 (965,8 mil novos postos).

Baseado nessa queda de 4,5% na comparação entre o período de janeiro a abril de 2024 e os mesmos meses deste ano, Marinho criticou a política de juros do Banco Central em coletiva de imprensa realizada para comentar o resultado. "[Neste ano] devemos ge-



Divulgação

Oportunidades com carteira assinada estão distribuídas em diversas regiões

rar um pouco menos de emprego do que no ano passado. Quem sabe o BC escuta isso e pode parar de subir juros. Estamos fazendo quase que um milagre para segurar a economia funcionando e gerando novos empregos porque juros estão excessivamente elevados", afirmou.

"Em algum momento podemos perder capacidade de

segurar o desempenho da economia" acrescentou.

Os cinco grandes setores tiveram resultados positivos em abril. O setor de serviços concentrou boa parte da geração de vagas no mês, com 136,1 mil postos de trabalho. No comércio, o saldo ficou em 48 mil empregos formais.

Já na indústria, o resultado positivo foi de 35,1 mil. Completam a lista a construção civil (34,3

mil) e a agropecuária (4.000).

Todos os estados tiveram geração líquida de vagas em abril. Em números absolutos, o primeiro lugar foi de São Paulo, com 72,3 mil postos, seguidos por Minas Gerais, com 29,1 mil, e o Rio de Janeiro, com 20 mil. O salário médio real na contratação, em abril, foi de R\$ 2.251,81 acima dos R\$ 2.235,85 do mês anterior.

STF faz lista de indicações ao TSE

Roberto Jayme/Ascom/TSE

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu nesta terça-feira (28) enviar ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva uma lista tríplice formada somente por mulheres candidatas ao cargo de ministra efetiva do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), órgão responsável pela organização das eleições.

Fazem parte da lista as advogadas Cristina Maria Gama Neves da Silva, Estela Aranha e Vera Lúcia Santana Araújo, que já atua como ministra substituta no TSE.

A partir da lista enviada pelo Supremo, Lula deverá escolher uma das três candidatas a uma das duas cadeiras destinadas à classe dos advogados, que são ocupadas atualmente pelos ministros André Ramos Tavares e Floriano de Azevedo Marques. Ambos constam em outra lista, formada somente por homens, que também será enviada ao presidente. Somente um deles poderá permanecer no TSE.

Durante a sessão na qual a lista foi aprovada, a ministra



Lula deverá escolher uma das cadeiras

Cármen Lúcia, que também ocupa o cargo de presidente do TSE, disse que a lista exclusiva de mulheres é necessária para promover a paridade de gênero no Judiciário e evitar que o tribunal seja formado somente por ministros homens a partir do ano que vem, quando serão realizadas as eleições presidenciais. Em agosto de 2026, em meio ao pleito, a ministra deixará o Tribunal após cumprir mandato de dois anos.

"Se hoje chegasse a este ple-

nário uma nova ministra do STF e ela tivesse menos de 60 anos, levaria 15 anos para a próxima presidente do TSE ser uma mulher. Demorará pelo menos uma década e meia para que nós tenhamos de novo uma mulher presidindo o TSE. Só para se ter ideia da dificuldade de uma mulher alçar a esses cargos", afirmou. O TSE é composto por sete ministros, sendo três do STF, dois do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e dois advogados, além dos respectivos subs-

titutos. De acordo com a Constituição, cabe ao presidente da República nomear os advogados que compõem o tribunal.

Atualmente, o plenário do TSE é formado pela presidente, Cármen Lúcia, e pelos ministros Nunes Marques (STF), André Mendonça (STF), Antonio Carlos Ferreira (STJ), Maria Isabel Gallotti (STJ), além de André Ramos Tavares e Floriano de Azevedo Marques, ambos das vagas da advocacia.

STF

Campanha #AdotarÉAmor deste ano é apresentada

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ministro Luís Roberto Barroso, exibiu nesta quarta-feira (28), na abertura da sessão plenária do STF, os três vídeos da campanha institucional #AdotarÉAmor 2025. No último domingo, 25 de maio, foi celebrado o Dia Nacional da Adoção. Barroso explicou que a campanha deste ano visa estimular a adoção de crianças com mais idade, irmãos e pessoas com deficiência. Dados levantados pelo CNJ apontam que há cerca de 5.200 crianças à espera de um lar em instituições de acolhimento, e mais de 3 mil delas têm mais de 10 anos.

TST

Segurança jurídica nas relações de trabalho

A Justiça do Trabalho realizou, nesta terça-feira (27), um webinar para discutir os mais recentes precedentes vinculantes fixados pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST). Transmitido ao vivo pelo canal da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados do Trabalho (Enamat) no YouTube, o evento reuniu cerca de 700 participantes, entre magistrados, servidores, advogados, membros do Ministério Público e estudantes de Direito. Promovido pela Enamat em parceria com o TST e o Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT), o encontro teve como foco as teses jurídicas consolidadas pelo TST no rito dos recursos repetitivos.

STJ

Presidente Lula indica Carlos Brandão para o STJ

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva indicou, nesta terça-feira (27), o desembargador Carlos Brandão, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1), para uma das duas vagas de ministro em aberto no Superior Tribunal de Justiça (STJ). O escolhido ainda passará por sabatina na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) do Senado Federal e, se aprovado em plenário, será nomeado pelo chefe do Executivo e empossado em sessão solene do tribunal. O nome de Brandão fazia parte de uma das duas listas tríplices formadas pelo Pleno do STJ no dia 15 de outubro do ano passado.

TCU

TCU avalia ações de prevenção do governo

O Tribunal de Contas da União (TCU) fez levantamento sobre o impacto das jogos on line com aposta, ou "bets", na saúde mental das pessoas. O estudo analisou as ações do Ministério da Saúde que buscam prevenir problemas relacionados ao jogo e oferecer tratamento para pessoas que já apresentam comportamento problemático ou foram diagnosticadas com transtorno do jogo, conhecido como ludopatia ou jogo patológico. Desde a criação da Lei 13.756/2018, atualizada pela Lei 14.790/2023, o setor de apostas de quota fixa, conhecido como "bets", cresceu rapidamente no Brasil, movimentando valores estimados em até R\$ 130 bilhões em 2024.